



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Rua Barão de Itapary, nº 227 - Bairro Centro

São Luís-MA, CEP 65020-070

(98) 2109-1000 - <http://huufma.ebserh.gov.br>

Minuta de Contrato - SEI - Aquisição de bens nº 23812682/2022

* MINUTA DE DOCUMENTO

ANEXO III - PARECER REFERENCIAL Nº 1/2022/SCAD/CONJUR/PRES-EBSERH

TERMO DE CONTRATO

AQUISIÇÃO DE BENS

Processo n.º 23523.016548/2022-91

TERMO DE CONTRATO Nº [REDAZIDO], CELEBRADO ENTRE A EMPRESA
BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH E A
EMPRESA [REDAZIDO]

CONTRATANTE: EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH, por meio de sua Filial o HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HU-UFMA, sediada na Rua Barão de Itapary, 227, Centro, CEP: 65.020-070, São Luís – MA, CNPJ nº 15.126.437/0004-96, neste ato representada pela sua **Superintendente, Joyce Santos Lages**, brasileira, portadora do RG n.º ***7198020**-0 SSP/MA, Matrícula SIAPE n.º 2337*** e CPF n.º ***.455.333-**, nomeada pela Portaria nº 22, de 26 de abril de 2013, publicado no DOU n.º 81, fls. 11, de 29 de abril de 2013, e pelo seu **Gerente Administrativo, Eurico Santos Neto**, brasileiro, portador da RG n.º 0000***7159** SSP/MA, Matrícula SIAPE n.º 2169*** e CPF n.º ***.637.323-**, nomeado pela Portaria 854, de 15 de outubro de 2014, publicado no Boletim de Serviço nº 60, de 20 de outubro de 2014, ambos no uso das atribuições conferidas pelo art. 154 do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh, versão 2.0, aprovado por meio da Resolução n.º 155/2022 do Conselho de Administração (RLCE 2.0);

CONTRATADA: [REDAZIDO], com sede na [REDAZIDO], CEP [REDAZIDO], inscrita no CNPJ/MF sob o n.º [REDAZIDO], representada neste ato por [REDAZIDO], portador da Carteira de Identidade n.º [REDAZIDO] e CPF n.º [REDAZIDO];

Conforme Processo Administrativo n.º 23523.016548/2022-91, de acordo com o Pregão Eletrônico SRP n.º [REDAZIDO], Proposta Comercial apresentada, termo de referência, seus encartes e anexos, a CONTRATANTE e a CONTRATADA celebram o presente Termo de Contrato, nos termos da Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, do Decreto n.º 8.945, de 27 de dezembro de 2016, do Decreto n.º 7.892, de 23 de janeiro de 2013, do RLCE 2.0, dos normativos internos da Ebserh, e mediante as cláusulas e condições estabelecidas a seguir.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é aquisição de equipamentos médico-hospitalares, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no termo de referência.

1.2. Discriminação do objeto:

| Item | Cód. HU-UFMA/EBSERH | CATMAT | Equipamento | Apresentação | Quantidade | Vlr. Unitário | Prazo de Garantia |
|------|---------------------|--------|-------------|--------------|------------|---------------|-------------------|
| 1 | 5001693 | 427497 | | UN | 10 | | |

| | | | | | | | |
|---|---------|--------|---|----|---|--|--|
| | | | ADIPÔMETRO CIENTÍFICO Adipômetro científico com corpo em plástico, alumínio ou aço, escala no mínimo de 0 a 60 mm, resolução de 01 mm, mola de pressão constante de 10g/mm ² em qualquer abertura do aparelho, pinças móveis, que possibilite a leitura rápida e direta da dobra cutânea e estojo para transporte. Registro na ANVISA Garantia mínima de 12 meses. | | | | |
| 2 | 5002376 | 367302 | APARELHO DE ANESTESIA Aparelho de Anestesia de grande porte composto por ventilador eletrônico, rotâmetro com misturador de gases eletrônico. Vaporizador calibrado, filtro circular autoclavável. Destinado a pacientes neonatais de baixo peso, pediátricos, adultos e obesos mórbidos. Descrição Geral: 1. Gabinete em material não oxidante, provido de gavetas, mesa de trabalho fixa, superfície superior ou suporte para apoio de monitores, sistema de rodízios giratórios com freios. 2. Display LCD mínimo de 12 polegadas colorido para facilitar acompanhamento da ventilação mecânica; 3. deverá possuir sistema de testes automáticos ao ligar para detecção de erros e falhas de funcionamento; 4. compensação de volume corrente; 5. alimentação elétrica 220 V; 6. Bateria interna com autonomia de no mínimo 30 minutos; 7. Tecnologia de pistão, turbina, fole ascendente ou refletor de volume; 8. possibilidade de sistema de exaustão de gases; 9. monitorização de agentes anestésicos na tela do equipamento; 9. possibilidade de conexão com cilindros de O ₂ e N ₂ O com visualização da pressão para os dois gases. 10. Ventilador eletrônico com modo controlado por pressão (PCV), controlado por volume (VCV ou IPPV), | UN | 5 | | |

controlado por volume e regulado à pressão (AUTOFLOW, PRVC ou similar), ventilação mandatória intermitente sincronizada (SIMV);

11. ventilação com pressão de suporte com modo backup de apnéia (PSV) e ventilação manual/espontânea.

12. Deve apresentar saída independente para o desvio do fluxo de gases frescos do filtro circular para um sistema de ventilação aberto (baraka, bain, etc) com comando de seleção.

13. Parâmetros ajustáveis: Volume corrente 20 a 1400ml, no mínimo, frequência respiratória de 5 a 80, peep 0(desligado) e no mínimo entre 4 a 20, pausa inspiratória de 5 a 60% ou de 0 a 30% do ciclo respiratório, pressão inspiratória 5 a 60cmH2O, trigger por fluxo de no mínimo 0,5 a 9lpm ou fluxo de 0 a 100% do biasflow.

14. Monitorização de volume corrente, volume minuto, FiO2, pressão de pico, média e peep.

15 Gráficos de pressão x tempo, fluxo x tempo e loops de pressão x volume e fluxo x volume.

16. Alarmes: pressão de pico, peep, FiO2, volume mínimo, apnéia, falta de energia elétrica, baixa pressão de O2.

17. O rotâmetro deverá, com misturador de gases eletrônico, permitindo ventilação com baixo fluxo em todos os gases.

18. Chave mecânica ou eletrônica para seleção da mistura com O2 entre N2O e Ar comprimido.

19. Sistema de segurança contra hipóxia garantindo entre 25% e 28% de oxigênio na mistura com óxido nitroso para o FGF.

20. Corte no fornecimento de N2O diante de baixa pressão de O2.

21. Indicador do fluxo total ajustado.

22. Válvula para fluxo direto de O2.

23. Um vaporizador calibrado para sevoflurano e isoflurano .

24. Filtro valvular, conjunto de fole, sensores de fluxo e circuito ventilatório

| | | | | | | | |
|---|------------|--------|--|----|---|--|--|
| | | | <p>devem ser autoclaváveis e de rápida montagem e desmontagem.</p> <p>25. Com sistema de aquecimento ativo ou outro que evite o acúmulo de condensação de água no interior do circuito respiratório.</p> <p>26. Canister com nível de transparência com capacidade mínima de 700g de cal sodada.</p> <p>27. Válvula APL visualmente graduada, com funcionamento independente da ventilação controlada.</p> <p>28 Acessórios: O aparelho deverá ser entregue acompanhado por 2 (dois) circuitos respiratórios em tamanho adulto e 2 (dois) pediátrico/neonatal, corrugados externamente, liso internamente, permitindo esterilização em autoclave a vapor; Balão para ventilação manual; mangueiras de extensão para oxigênio, óxido nitroso e ar comprimido; manual operacional na língua portuguesa e todos os demais acessórios ou partes necessárias para o pleno funcionamento.</p> <p>29. Registro na ANVISA.</p> <p>30. Garantia mínima de 36 meses.</p> | | | | |
| 3 | 3113300603 | 459190 | <p>ASPIRADOR CIRÚRGICO DE SECREÇÃO</p> <p>1. Com motor elétrico isento de óleo;</p> <p>2. Deve ser montado em pedestal com rodízios munidos de freios;</p> <p>3. Frasco coletor transparente, graduado em relevo e tampa com proteção antitransbordamento e capacidade mínima de 2,0 litros;</p> <p>4. A proteção deve ser tal que interrompa a aspiração quando o frasco estiver cheio;</p> <p>5. Tampa e corpo do frasco coletor devem resistir a temperaturas de desinfecção de alto nível (autoclavável a 121oC);</p> <p>6. Deve apresentar baixo nível de ruído durante operação;</p> <p>7. Com filtro para proteção do próprio equipamento (0,5 micron);</p> | UN | 5 | | |

| | | | | | | |
|---|---------|--------|--|----|----|--|
| | | | <p>8. Fluxo regulável faixa mínima de 0 a 20 lpm;</p> <p>9. Vacuômetro calibrado de no mínimo 760mmHg;</p> <p>10. Indicador analógico de nível de pressão;</p> <p>11. Com alça para facilitar o deslocamento;</p> <p>12. Proteção contra respingos no corpo do equipamento (nível IPX2);</p> <p>13. Possuir pedal de acionamento;</p> <p>14. Alimentação elétrica de 220V;</p> <p>15. Frasco coletor extra;</p> <p>16. Carcaça resistente a impactos;</p> <p>17. Garantia mínima de 12 meses.</p> | | | |
| 4 | 5002354 | 421327 | <p>BOMBA DE INFUSÃO VOLUMÉTRICA DE SERINGA PARA USO EM UTI</p> <p>1. microprocessada;</p> <p>2. com controle de velocidade de infusão de no mínimo 0,1 ml/h</p> <p>3. controle de volume a infundir de 0,1 a 999,9 ml (faixa mínima);</p> <p>4. cálculo automático de velocidade de infusão a partir do volume total e do tempo de infusão ou programada em ml/h;</p> <p>5. tecla para zerar o totalizador de volume durante a infusão;</p> <p>6. memorização de marca e tamanho de seringas de 10 a 60 ml;</p> <p>7. compatibilidade com seringas de diversas marcas incluindo BD, Terumo, B.braun, KDL, Cabifill, Astra- zenica etc. ;</p> <p>8. mínimo três níveis de pressão de oclusão;</p> <p>9. visor de fácil leitura que informe constantemente a velocidade de infusão em ml/h, volume infundido e o tipo de seringa;</p> <p>10. injeção de "bolus" em velocidade de 180 ml/h;</p> <p>11. alarmes sonoros e visuais de erro na entrada de dados, erros no limite de velocidade, oclusão, fim de curso e</p> | UN | 15 | |

| | | | | | | |
|---|---------|--------|--|----|----|--|
| | | | <p>bateria baixa, seringa diferente da configurada, seringa vazia, desconectada ou travada, queda ou aumento de pressão;</p> <p>12. silenciador de alarmes;</p> <p>13. bateria recarregável com, no mínimo, 02 horas de autonomia;</p> <p>14. indicação luminosa de nível de carga de bateria e de bateria fraca;</p> <p>15. sistema para fixação a suporte nas posições horizontal e vertical;</p> <p>16. para operar em rede elétrica de 110 / 220 volts, 50 - 60Hz;</p> <p>17. registro na ANVISA</p> <p>18. Garantia mínima de 24 meses.</p> | | | |
| 5 | 5007890 | 410763 | <p>CARRO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR</p> <p>1. Estrutura com acabamento liso, livre de rebarbas e cantos vivos.</p> <p>2. O tampo deverá ser em aço inoxidável ou aço fosfatizado ou ABS com antifungos.</p> <p>3. Rodízios com diâmetro mínimo de 100 mm, com trava em dois deles.</p> <p>4. Deve possuir borda no plano da base em todo o perímetro.</p> <p>5. Deve possuir no mínimo 4 gavetas. As duas gavetas superiores devem possuir altura aproximada de 150 mm. A gaveta superior deve possuir no mínimo 15 divisões internas (divisórias) na cor branca para alojar medicamentos. A gaveta inferior deve ter altura aproximada de 300 mm.</p> <p>6. O material das divisórias, assim como os acabamentos, deve ser compatível com produtos de limpeza hospitalar, de fácil higienização, resistentes mecanicamente e duráveis.</p> <p>7. Deve possuir dispositivo para trava única de todas as gavetas, com lacre de segurança.</p> <p>8. Possuir bandeja com dispositivo de rotação de 90º a 180º para instalação do cardioversor, com dimensões aproximadas de 400 x 400 mm.(+/-5%).</p> <p>9. Deve possuir, ao menos, 03 (três) tomadas elétricas alimentação elétrica:</p> | UN | 15 | |

| | | | | | | |
|---|------------|--------|--|----|---|--|
| | | | <p>220 V ou bivolt automático – 60 Hz situadas na lateral ou parte traseira do carro com cabo de força de, no mínimo, 3 (três) metros de comprimento, padrão conforme NBR 14136.</p> <p>10. Suporte para cilindro de oxigênio pequeno.</p> <p>11. Suporte de soro com ajuste de altura.</p> <p>12. Tábua para massagem cardíaca em acrílico.</p> <p>13 Dimensões aproximadas do carro: Altura: 110 cm largura: 60 cm, profundidade: 60 cm.</p> <p>14. Aspectos gerais: Além dos itens descritos, devem acompanhar o equipamento todos acessórios mínimos necessários para a imediata utilização do mesmo.</p> <p>15. Garantia mínima de 12 meses.</p> | | | |
| 6 | 3150102135 | 381572 | <p>CICLOERGÔMETRO (PASSIVO) PARA MEMBROS INFERIORES ADAPTÁVEL AO LEITO</p> <p>Especificações mínimas:</p> <p>1. Cicloergômetro para membros inferiores (passivo) elétrico adaptável ao leito base metálica com regulagem de abertura máxima de 94cm;</p> <p>2. Rodízios para transporte medindo no mínimo 4";</p> <p>3. Coluna em estrutura metálica com pintura eletrostática ou aço inox e altura mínima de 130cm;</p> <p>4. Possuir proteção para carenagem do motor;</p> <p>5. Suporte para os pés em aço ou aço inox;</p> <p>6. Cinta para fixação dos pés;</p> <p>7. Apoio para panturrilha;</p> <p>8. Ajuste mínimo de 2 posição para aumento de raio de movimento;</p> <p>9. Sensor de reconhecimento de espasmos, tempo, velocidade; sentido do movimento e display;</p> <p>10. Pintura eletrostática;</p> | UN | 1 | |

| | | | | | | | |
|---|---------|--------|--|----|----|--|--|
| | | | <p>11. Voltagem 220v.</p> <p>12. Registro na ANVISA</p> <p>13. Garantia mínima de 36 meses.</p> | | | | |
| 7 | 5003320 | 433496 | <p>DEFIBRILADOR/CARDIOVERSOR</p> <p>Cardioversor com monitor em tela de cristal líquido colorida.</p> <p>1. Equipamento com capacidade para desfibrilação, cardioversão e monitorização de pacientes adultos, pediátricos e neonatal.</p> <p>2. Deve possuir tela em LCD com resolução mínima de 640x480 (VGA) sendo preferível resoluções iguais ou superiores a 800x 600 (SVGA) e dimensão de no mínimo 6";</p> <p>3. Capaz de exibir simultaneamente: pelo menos 2 canais de ECG simultaneamente; frequência cardíaca; SPO2; alarmes.</p> <p>4. Desfibrilação e cardioversão:</p> <p>4.1. Sistema de sincronismo de disparo pela onda R;</p> <p>4.2. Disparo com formato de onda bifásica exponencial truncada;</p> <p>4.3. Capacidade de carga mínima de 0 a 200 joules podendo possuir capacidade de carga superior a 200 Joules;</p> <p>4.4. Limitação automática de 50 Joules quando usado pás pediátricas e intracavitárias (OPCIONAL);</p> <p>4.5. Carga rápida de 0 a 200 Joules em no máximo 6 segundos em uso de baterias;</p> <p>4.6. Capaz de no mínimo 20 (vinte) cargas rápidas sucessivas em uso com baterias.</p> <p>4.7. Descarga automática interna para cargas não aplicadas.</p> <p>4.8. Deve possuir modo de desfibrilação externo automático (DEA).</p> <p>4.9. Deve possuir sistema de operação padrão 1-2-3.</p> <p>4.10. O equipamento deve oferecer seleção automática do tipo de paciente (adulto ou infantil) através da detecção do tipo pá de desfibrilação utilizada.</p> <p>4.11. Acionamento de carga pelo painel e pelas pás externas reutilizáveis.</p> <p>4.12. Pás externas reutilizáveis tamanho adulto e pediátrico conjugadas, com:</p> <p>4.13. Botões de carga e disparo;</p> <p>4.14. Indicador de contato com o paciente.</p> | UN | 15 | | |

4.15. Local para fixação das pás no aparelho. Deve permitir que as pás infantis fiquem fixas ao aparelho quando não estiver em uso.

4.16. Deve possuir função de marca passo transcutâneo com funções:

4.17. Funcionar através de pás adesivas ou eletrodos adesivo de monitoração de ECG;

4.18. Funcionamento no modo assíncrono (fixo);

4.19. Funcionamento no modo síncrono (demanda).

5. Possuir os seguintes indicadores e alarmes:

5.1. Comandos em texto;

5.2. Bipe do QRS;

5.3. Nível de carga da bateria;

5.4. Alimentação de fonte externa e bateria;

5.5. Modo de sincronização ativo;

5.6. Sinal sonoro de equipamento carregando;

5.7. Botão de choque piscante;

5.8. Nível de carga na tela.

5.9. Alarme visual e sonoro para os parâmetros monitorizados.

6. Monitoração cardíaca pelas pás e por cabos de paciente de no mínimo 03 (três) vias.

7. A Monitoração de ECG:

7.1. Deverá detectar complexo QRS (15 a 300 BPM), em pacientes pediátrico e adulto, com um mínimo de 2 derivações simultâneas, seleção definida pelo usuário.

7.2. Pré-amplificador de ECG flutuante, ajuste de ganho das derivações e de velocidade de traçado na tela.

7.3. Indicação digital da frequência cardíaca na tela, com resolução de 1 bpm.

7.4. Detecção/rejeição de pulso marca-passo.

7.5. Filtros selecionáveis para tremor muscular e 60Hz.

7.6. Possuir mecanismos de proteção para o paciente contra microeletrocutação, proteção contra descargas de desfibrilador de até 360J e de bisturi elétrico de acordo com as normas vigentes. O equipamento deverá ter registro na ANVISA.

7.7. Sensibilidade de 5 a 10 mm/1mV de entrada.

8. Monitoração de SpO2:

- 8.1. Monitoração contínua de Oximetria de Pulso (SPO2).
- 8.2. Tecnologia que permita a leitura em pacientes com baixa perfusão e pacientes inquietos.
- 8.3. Aquisição de sinal com tecnologia necessária ao SPO2.
- 8.4. Indicação digital e curva pletismográfica;
- 8.5. Resolução menor ou igual a 3% na oximetria para saturação de 70% a 100%;
- 8.6. Resolução menor ou igual a 2 BPM na taxa de batimentos cardíacos na faixa de 30 a 200 BPM;
- 8.7. Com alarmes de falha e de falta de sensor e alarme ajustável de saturação alta e baixa.
9. Pressão Não Invasiva (PNI):
 - 9.1. Mediação pelo método oscilométrico, com acionamento manual ou automático com intervalos de medições programadas pelo usuário;
 - 9.2. Insuflação e leitura através de mangueira de uma via;
 - 9.3. Mangueira de insuflação com encaixe de engate rápido metálico tipo fêmea nas duas extremidades;
 - 9.4. Faixa de medição mínima de 40 a 255mmHg;
 - 9.5. Impressão em papel termosensível;
 - 9.6. Todos os registros de eventos;
 - 9.7. Resultado de testes de verificação.
10. Deverá ser fornecido no mínimo:
 - 10.1. 02 (um) sensor adultos reutilizável para oximetria;
 - 10.2. 01 (um) sensor pediátrico reutilizável para oximetria;
 - 10.3. 1 (um) cabo de paciente de no mínimo 03 (três) vias e cabo extensor quando necessário;
 - 10.4. 10 jogos de pás externas adesivas de uso único (para marcapasso transcutâneo);
 - 10.5. 30 rolos de papel termo sensível para impressora térmica.
11. Alimentado por rede e bateria(s) recarregável(is).
12. Carregador interno ao aparelho para a(s) bateria(s).
13. Permitir troca de bateria sem a necessidade de abrir o aparelho.
14. Operação em rede elétrica com sistema de bivoltagem automática (127~220V) - 60 Hz.

| | | | | | | | |
|---|---------|--|--|----|---|--|--|
| | | <p>15. Apresentar registro na ANVISA válido.</p> <p>16. Possuir assistência técnica local autorizada em um raio máximo de 300Km de São Luís – MA.</p> <p>17. Fornecimento de todos os cabos, conexões, acessórios, etc., indispensáveis ao funcionamento solicitado.</p> <p>18. Fornecimento de manual(is) de operação original(is) e atualizado(s). Deverá ser confirmado na proposta para entrega juntamente com o(s) equipamento(s);</p> <p>19. Fornecimento de manual(is) de manutenção (serviço) original(is) e atualizado(s). Isto inclui lista de peças e seus respectivos códigos, vista explodida, rotinas de calibração, manutenção e autoteste, além de senhas para acesso ao modo de serviço. Deverá ser confirmado na proposta para entrega juntamente com o(s) equipamento(s).</p> <p>20. Fornecimento de treinamento de operação do equipamento sem ônus adicional para o HUUFMA (Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão);</p> <p>21. Fornecimento de treinamento de manutenção do equipamento sem ônus adicional para o HUUFMA (Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão). Isto inclui rotinas de calibração, manutenção e autoteste.</p> <p>22. Fornecimento de certificado de calibração de acordo com as normas vigentes específicas para o equipamento.</p> <p>23. Assistência técnica local, autorizada. Indicar empresa(s) responsável(is) e respectivo(s) endereço(s).</p> <p>24. Obrigatoriamente deverá acompanhar a proposta todos os catálogos e material(is) ilustrativo(s), referente(s) ao(s) modelo(s) ofertado(s), comprobatórios dos itens desta Descrição Técnica, original(is) ou em cópia colorida.</p> <p>25. Registro na ANVISA;</p> <p>26. Garantia mínima de 24 meses.</p> | | | | | |
| 8 | 5004803 | 305329 | | UN | 6 | | |

| | | | | | | | |
|----|------------|--------|--|----|----|--|--|
| | | | DESUMIDIFICADOR Desumificador compacto elétrico/eletrônico, controlador da umidade, voltagem 220V, capacidade ambiente com aproximadamente 200 M3, dimensão máxima (L x P x A mm) 400 x 300 x 600 viabilizando redução da umidade para equipamentos/ambientes de radiologia. Deve acompanhar todos os itens e acessórios necessários para o pleno funcionamento e transporte. Fornecer manuais de operação. certificado de registro no INMETRO e ANVISA, ou comprovação da dispensa no que couber. Garantia mínima de 12 meses. | | | | |
| 9 | 3110111413 | 240027 | SISTEMA FIXADOR DE CABECA TIPO MAYFIELD - USO MEDICO / CIRURGICO Fixador de crânio tipo MAYFIELD Contendo no mínimo: 01 suporte para cirurgia na posição deitado, 01 suporte 3 pinos com coroa fixadora de crânio, 01 apoio de crânio ferradura, 01 extensor de suporte de crânio mayfield com rotação 360°, 01 apoio de crânio meia lua adulto e infantil, 01 par de presilhas, 03 pinos de fixação adulto e 03 pinos de fixação infantil; deve possuir torquímetro com indicação da força de fechamento do pino; que possa ser adaptado a qualquer mesa cirúrgica; deve ser autoclavável; possuir alavanca que trava de forma rápida as articulações inferiores; possuir registro na anvisa; Garantia mínima de 36 meses. | UN | 2 | | |
| 10 | 5001830 | 399853 | MESA CIRÚRGICA 1. Mesa Cirúrgica Elétrica para uso em Cirurgia Geral, Vascular, Renal, Ginecológica, Urológica, Proctológica, Ortopédica, Laparoscópica. 2. Possuir capacidade de carga igual ou superior a 250 kg (na posição horizontal) e igual ou superior a 200 kg (+/- 10%) para todas as posições; 3. possuir base integrada com rodas para movimentação do equipamento e sistema de freio com comando único; possuir estrutura física(chassi) feita em material aço inox ou Superior, tampo da mesa cirúrgica em material radio transparente e livre de barras transversais, permitindo o uso de | UN | 10 | | |

equipamentos com tecnologia de arco-c e raio-x;

4. Possuir tampo cirúrgico com no mínimo 05 seções: seção da cabeça, seção de tronco, seção da bacia, seções de pernas bipartidas, possuir sistema de engate rápido para a cabeceira e placas de apoio para as pernas e permitir ajuste das mesmas;

5. Possuir tampo com as seguintes dimensões: comprimento de 2100 mm (+/-5%), largura de 550 mm (+/- 5%);

6. Possuir sistema de movimentação eletro-hidráulico com acionamento via comando digital dedicado integrado à coluna da mesa, e através de controle remoto sem fio, revestimento da base da mesa fabricado em fibra de vidro reforçada, ou material resistente à impactos e desinfetantes;

7. com no mínimo os seguintes movimentos elétrico-hidráulicos: altura (faixa mínima de 650 a 900 mm), inclinação frontal (faixa mínima de 25° para cima e 25° para baixo com relação ao eixo horizontal) e lateral (faixa mínima de 15° para esquerda e 15° para direita), e dorso (faixa mínima de 40° para baixo e 70° para cima);

8. Possuir a movimentação de deslocamento longitudinal do tampo, em relação à base do equipamento, com faixa mínima de 0 até 300mm;

9. Possuir a movimentação de flexão abdominal, relativo ao ângulo superior entre dorso e assento, com faixa de ajuste no mínimo da posição horizontal (180°) até 110° entre dorso e assento;

10. Possuir a movimentação de flexão lombar, relativo ao ângulo superior entre dorso e assento, com faixa de ajuste no mínimo da posição horizontal (180°) até 220° entre dorso e assento;

11. movimentos eletrohidráulicos possuir colchão com, no mínimo, 80 mm (+ ou - 10%) de espessura com sistema de fixação;

12. radio transparente, capacidade de prevenção de úlceras por pressão para melhor distribuição do peso do paciente, possuir tecido livre de costuras com válvula membrana semipermeável situada na parte inferior

| | | | | | | | |
|----|---------|--------|---|----|---|--|--|
| | | | <p>do colchão, para impedir a entrada de líquidos e permitir a saída de ar;</p> <p>13. alimentação elétrica comutável: 100 até 240 vac, 50/60-Hz.</p> <p>14. Possuir sistema de autonomia de energia com bateria interna recarregável de tecnologia sem efeito memória e carregamento acoplado ao equipamento;</p> <p>15. possuir indicação para equipamento ligado em rede elétrica ou bateria;</p> <p>16. possuir indicação de bateria com carga baixa;</p> <p>17. baterias internas recarregáveis com autonomia mínima de 1 semana;</p> <p>18. possuir régua em aço inoxidável para colocação de acessórios;</p> <p>19. possuir grau de proteção mínimo IPX4;</p> <p>20 Acessórios: 01 arco de necrose; 01 apoio de pernas bipartido com dupla articulação; 01 conjunto de estofados; 01 par de apoio de braços de no mínimo 450mm de comprimento; 05 fixadores radiais, apoio de cabeça dupla articulação; 01 placa de extensão para as costas com sistema de fácil encaixe; 01placa de extensão para quadril com sistema de fácil encaixe, que permita o acoplamento da placa de apoio de pernas ou placa de extensão para costas; apoio em gel em u.</p> <p>21. Condições gerais e demais acessórios necessários para o completo funcionamento do equipamento e suas especificações supracitadas.</p> <p>22. Exigências: Apresentar certificado de conformidade às normas: NBR IEC 60601-1 NBR IEC 60601-1-2NBR IEC 60601-2-46; Registro na ANVISA, conforme disposições da lei N°: 6.360/1976, RDC ANVISA N°: 185/2001 e legislações correlatas; Apresentar Manual de Manutenção, instalação e operação com o mesmo conteúdo apresentado à ANVISA.</p> <p>23. Garantia mínima de 24 meses.</p> | | | | |
| 11 | 5002379 | 456280 | <p>SISTEMA MULTIPARAMÉTRICO PARA TESTE DE ESFORÇO PARA ERGOESPIROMETRIA</p> | UN | 1 | | |

Especificações mínimas:

1. sistema integrado de teste de esforço computadorizada análise metabólica de gases permitindo a visualização simultânea do ecg, da análise de gases composto por software de análise e esteira ergométrica;
2. sistema de medidas de gases que utilizem a tecnologia câmara de mistura;
3. sistema de ECG digital com análise em tempo real de no mínimo 12 derivações integrado, para a execução do teste e análise cardiopulmonar de esforço e de repouso incluindo di, dii, diii, avr, avl, avf, v1, v2, v3, v4, v5, v6 com filtros digitais para a variação da linha de base, para a atenuação do tremor muscular, análise de arritmias;
4. espirometria podendo ser realizada de forma independente ou durante o exercício;
5. uso de máscara facial, bocal ou máscara de diluição;
6. aplicação de medias em tempo real dos valores dos parâmetros como bxb médio e suavizado nos gráficos dos parâmetros;
7. detecção automática, semi-automática ou posterior dos limiares anaeróbicos (at) e do pico de exercício, utilizando v-slope, etco2, equivalente ventilatória ou gráficos de at selecionados pelo usuário;
4. gravação e armazenamento do ECG continuo durante todo o exame para posterior análise, emissão de laudo, comentários e impressão;
5. o sistema deve trabalhar integrado com a esteira ergométrica que permita o controle via cabo de comunicação (serial ou USB);
6. o sistema deve possuir protocolos pre-configurados e configuráveis para esteira;
7. sistema estacionário de testes de esforço cardiopulmonar para medições das trocas de gases pulmonares;
8. rack com suporte para monitores de lcd;
9. o ergoespirômetro deve usar mascarar no paciente nos tamanhos:

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | pequeno, médio e grande; | | | | |
| | 10. o sistema deve possuir o protocolo em rampa, com possibilidade de reajuste da rampa no meio do exame; | | | | |
| | 11. software para armazenar e auxiliar no monitoramento de pacientes com as seguintes características: | | | | |
| | 11.1. calculo dos valores de acordo com eccs ou standards; | | | | |
| | 11.2. software flexível para ajustes das rotinas de medições; | | | | |
| | 11.3. software com módulos de medidas, comunicação e organização; | | | | |
| | 11.4. capacidade de armazenar no mínimo 30.000 testes; | | | | |
| | 11.5. sistema operacional no mínimo Windows 10; | | | | |
| | 11.6. editor de texto e gráficos; | | | | |
| | 11.7. ajustes de rotinas de medições; | | | | |
| | 11.8. seleção e criação de protocolos com mudança de parâmetros; | | | | |
| | 11.9. protocolos de rampa e incremental; | | | | |
| | 12. Características técnicas mínimas do computador: | | | | |
| | 12.1. Fonte: 400 watts real bivolt; | | | | |
| | 12.2 Gabinete: ATX com uma baia para CD/DVD, dois HDs e mideas (cartão tf, sd, ms, usb); | | | | |
| | 12.3 Leitor / gravador de CD/DVD; | | | | |
| | 12.4 um SSDHD: de 400 a 500 gb; | | | | |
| | 12.5 um HD de 1 TB; | | | | |
| | 12.6 processador: um processador com referencia de desempenho de no mínimo celeron g4930 de 3,2 ghz; | | | | |
| | 12.7 Placa mãe: | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> • socket para processador de 10 geração (mínimo celeron g4930 de 3,2 ghz) com cooler; • placa de som on board; • placa de rede on board; • placa de video on board; | | | | |

- 2 slots pci e2 x8;
- 1 slots pci e2 x16;
- 2 slots de memória ddr 4 (mínimo dois slots);
- 1 porta serial;
- no mínimo 4 portas USB.

12.8 memória: DDR 4 de 8gb;

12.9 teclado ABNT;

12.10 mouse optico que funciona em base preta ou branca;

12.11 monitor com saída de som com no mínimo 19 pol.

13. o sistema deve permitir o ajuste durante o teste dos pontos fiduciais (ponto j e ponto isoeletrico) para dar maior fidedignidade as medidas automáticas feitas durante o teste;

14. o sistema deve mostrar tabelas de todos os dados adquiridos durante o teste;

15. o sistema deve conter três diferentes marcadores possibilitando a identificação do limiar anaeróbio, ponto de compensação respiratório e do esforço máximo;

16. o sistema deve possuir um sistema de laudo flexível, com a utilização de bibliotecas de frases pré-gravadas para aumentar a velocidade do processo;

17. o sistema deve possibilitar ao final do exame a gravação de todos os batimentos cardíacos, de todas as derivações de forma a que o usuário possa rever imprimir e comentar qualquer acontecimento eletrocardiográfico importante que tenha ocorrido durante o teste;

18. o sistema deve realizar os cálculos automáticos de todo o comportamento da pressão arterial, parâmetros metabólicos, limiar anaeróbico e ponto de compensação respiratório;

19. deverá ser possível a gravação dos exames no disco do micro para posterior emissão de laudo;

20. deverá ser possível medir o volume continuamente e simultaneamente e

determinar as concentrações de CO_2 e O_2 expiradas;

21. o sistema deve medir os seguintes parâmetros durante o exame:

21.1. f_c (frequência cardíaca).

21.2. f_{cmax} (batimento cardíaco máximo).

21.3. pressão sanguínea (sistólica, diastólica, mmHg).

21.4. v_{max} (consumo máximo de oxigênio).

21.5. VO_2 btps (consumo de oxigênio btps, l/min.);

21.6. VO_2 btps (produção de dióxido de carbono btps, l/min.);

21.7. VO_2 stpd (consumo absoluto de O_2 stpd, l/min.);

21.8. VO_2 stpd (produção absoluta de CO_2 stpd, l/min.);

21.9. VO_2/kg (consumo relativo de O_2 , l/min./kg);

21.10. VO_2/kg (produção relativa de CO_2 , l/min./kg);

21.11. VO_{2max} (consumo máximo de O_2 , l/min./kg);

21.12. mets (equivalente metabólico);

21.13. RQ (taxa de trocas respiratórias VCO_2/VO_2);

21.14. AT (limiar anaeróbico);

21.15. VO_2/f_c (pulso de oxigênio);

21.16. VO_2/f_{cmax} (pulso de oxigênio máximo);

21.17. VO_2 / W_r (capacidade aeróbica, l/min./w);

21.18. f_r (frequência ou taxa respiratória, respirações/min.);

21.19. V_t (volume corrente, l/respiração);

21.20. VE atps ou VE btps (ventilação minuto, l/min.);

21.21. VE / VO_2 (equivalente ventilatório para O_2);

21.22. $\dot{V}_{E\text{CO}_2}$ (equivalente ventilatório para CO_2);

21.23. ponto de compensação respiratória;

21.24. cinética de O_2 (déficit de oxigênio/resgate, l/min.);

22. o ergoespirômetro deve permitir calibração de pressão barométrica, ventilação e concentração de oxigênio e de gás carbônico.

23. o kit de calibração com todas as partes e acessórios para os procedimentos completos de calibrações;

24. o sistema de ergoespirometria deve vir acompanhado de todos os equipamentos e gases necessários para a execução da sua calibração;

25. as medições de vazão/volume/gás devem ter as seguintes características mínimas:

25.1. transdutor de volume:

25.1.1. faixa mínima: 0.1 a 12 l/s;

25.1.2. resolução: 7 ml;

25.1.3. precisão: 2 %;

25.2. sensor de pressão barométrica/amostra (bp):

25.2.1. faixa mínima: 300-800 mmHg

25.2.2. precisão: 20/40 mbar

25.3. analisador de CO_2 :

25.3.1. faixa mínima: 0 - 13 vol. % CO_2

25.3.2. tempo de resposta (t_{90}): 3 s

25.3.3. precisão: 0.1 vol. %

25.4. analisador de O_2 :

25.4.1. faixa mínima: 0 -100% O_2

25.4.2. tempo de resposta (t_{90}): 100 ms;

25.4.3. precisão: 0.1vol. %;

25.5. sensor temperatura:

25.5.1. faixa mínima: 0 a 40 graus;

25.5.2. precisão: +/- 1 graus;

| | | | | | | | |
|----|------------|--------|--|----|---|--|--|
| | | | <p>26. características mínimas da esteira:</p> <p>26.1. controle automático via computador;</p> <p>26.2. velocidade de elevação ajustável no mínimo de 0 a 18 km/h;</p> <p>26.3. inclinação de 0 a 26,0%;</p> <p>26.4. potência mínima do motor de inclinação 0,33 cv;</p> <p>26.5. deve suportar pacientes que tenham até 180 kg;</p> <p>26.6. sistema de alimentação bivolt (100-240 vac 60 hz);</p> <p>27. fornecimento de todos os cabos, conexões, filtros, mangueiras e acessórios indispensáveis ao funcionamento de todos os equipamentos;</p> <p>28. deverá acompanhar certificado de calibração rastreável NIST/Inmetro com validade mínima de 01 ano.</p> <p>29. Garantia mínima de 36 meses.</p> | | | | |
| 12 | 3132100312 | 354810 | <p>SISTEMA DE HIPER E HIPOTERMIA - COLCHÃO TÉRMICO</p> <p>Sistema de Hiper e Hipotermia - Colchão Térmico</p> <p>1. Unidade de controle de temperatura e fluxo de água; equipamento sistema de hiper-hipotermia (colchões térmicos) micro-processado, para condicionamento da temperatura corpórea do paciente durante o pré, intra e pós-operatório, controle totalmente automático, com temperatura regulável;</p> <p>2. com sistema de prevenção de escaras a ar;</p> <p>3. com sistema de aquecimento de sangue e fluidos a seco;</p> <p>4. controlador de temperatura do colchão de 4 a 42 graus célsius, precisão de aproximadamente 0,8 graus célsius;</p> <p>5. controlador de temperatura do corpo da paciente de 32 a 42 graus Celsius, precisão de aproximadamente 0,50 graus Celsius;</p> <p>6. agente refrigerante (livre de freon);</p> | UN | 2 | | |

| | | | | | | | |
|----|------------|--------|---|----|---|--|--|
| | | | <p>7. potência de aquecimento de 1,0 a 2,0 graus Celsius por minuto;</p> <p>8. potência de resfriamento de 1,0 a 2,0 graus Celsius por minuto;</p> <p>9. reservatório de água com capacidade para 8/10 litros;</p> <p>10. bomba de circulação com capacidade de vazão de até 23/25 gph, vazão típica;</p> <p>11. sistema de sensoramento para controle automático da temperatura do paciente;</p> <p>12. controles digitais tipo soft touch (toque macio) em painel selado a prova d'água;</p> <p>13. display digital; três velocidades de resfriamento: rápido, normal e lento;</p> <p>14. Conector de mangueira com desengate rápido; alimentação elétrica 220v.</p> <p>15. Deve incluir, minimamente, os seguintes acessórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01 colchão vinílico reusável para adulto; • 01 colchão vinílico recusável para pediátrico; • 01 sensor adulto retal/esofagial; • 01 sensor adulto retal/esofagial • 01 extensão do conector com, no mínimo 2 metros. <p>16. Deve apresentar certificado de conformidade com as normas de segurança obrigatórias para equipamentos eletromédicos (inmetro/nbr/iec) exigíveis para este tipo de equipamento.</p> <p>17 Garantia mínima de 36 meses.</p> | | | | |
| 13 | 3115007100 | 474168 | <p>TERMÔMETRO CLÍNICO LASER DIGITAL INFRAVERMELHO</p> <p>Termômetro Laser Digital Infravermelho, para realizar o monitoramento da temperatura dos medicamentos termolábeis.</p> <p>Características mínimas:</p> | UN | 4 | | |

| | | | | | | |
|----|---------|--------|---|----|---|--|
| | | | <div>1. Faixa de Temperatura: -25°C a 50º Celsius;</div> <div>2. Precisão: +/- 1,5° na faixa de 0° à 50°C;</div> <div>3. Resolução: 0.1°C;</div> <div>4. Mira Laser;</div> <div>5. Display digital iluminado;</div> <div>6. Função desligamento automático;</div> <div>7. Indicação de bateria fraca;</div> <div>8. Alimentação: Bateria ou pilha;</div> <div>9. Garantia mínima de 12 (doze) meses.</div> | | | |
| 14 | 5003310 | 303275 | <div>SERRA PARA CARDIOLOGIA (ELÉTRICA)</div> <div>Serra sagital elétrica para serrar ossos em cirurgias cardíacas.</div> <div>Especificações técnicas mínimas:</div> <div>1. Peça de mão (pistola) construída em aço inoxidável;</div> <div>2. Motor cirúrgico livre de lubrificação;</div> <div>3. deverá possuir a capacidade de instalação de um módulo de força externo.</div> <div>4. Deve possuir acionamento por gatilho único com controle de velocidade sensível ao toque do cirurgião e sistema de travamento, utilizada para cortar e fazer abertura de tecidos ósseos em cirurgia cardíaca;</div> <div>5. Instrumento de corte oscilante para funcionamento em velocidade variável com no mínimo dois modos: padrão e rápido;</div> <div>6. Encaixe rápido das lâminas com sistema de travamento sem uso de ferramentas;</div> <div>7. Peso máximo de 2kg com a bateria;</div> <div>8. O equipamento deverá vir acompanhado de no mínimo os seguintes itens:</div> <div><ul style="list-style-type: none">01 (uma) Caixa de para transporte e esterilização, em aço inoxidável, autolavável, que permita o armazenamento do motor e seus acessórios em uma</div> | UN | 2 | |

| | | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|
| | | | <p>única caixa, podendo ser empilhada caso necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> • 03 (três) baterias não-autoclaváveis, recarregáveis e sem efeito memória, e; • 03 (três) capas assépticas para esterilização das baterias ou capa protetora de transferência; ou 03 (três) baterias autoclaváveis, recarregáveis e sem efeito memória; • Carregador para baterias, com capacidade de carregar no mínimo 02 (duas) baterias simultaneamente. O carregador deve possuir visor indicativo da carga da bateria e o status do carregamento; • Deve possuir tensão de operação 220 V, ou bivolt; 04 (quatro) lâminas para procedimentos cardíacos, em aço inoxidável para serra de reabertura de esterno infantil, com largura de no mínimo 40mm, profundidade mínima de 47.5mm e espessura máxima de 0,8 mm; • 06 (seis) lâminas para procedimentos cardíacos, em aço inoxidável para serra de reabertura de esterno adulto, com largura de no mínimo 75mm, profundidade mínima de 25mm e espessura máxima de 1mm; <p>11. Demais acessórios necessários para o completo funcionamento do equipamento e suas especificações supracitadas;</p> <p>12. Garantia mínima de 24 meses.</p> <p>Observação: O equipamento ofertado poderá ser submetido a testes de aceitação /qualidade, para aprovação pela equipe de cirurgiões do hospital.</p> | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|

1.3. Este Termo de Contrato se vincula ao Edital de Pregão Eletrônico identificado no preâmbulo e à proposta apresentada pela CONTRATADA, independentemente de transcrição.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

2.1. O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no termo de referência, com início na data de e encerramento em, prorrogável na forma do art. 150 do RLCE 2.0.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – PREÇO

3.1. O valor total da contratação é de R\$

3.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outras necessárias ao cumprimento integral do objeto da contratação.

4. CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União, para o exercício de, na classificação abaixo:

Gestão/Unidade:

Fonte:

Programa de Trabalho:

Elemento de Despesa:

PI:

4.2. No(s) exercício(s) seguinte(s), correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

5. CLÁUSULA QUINTA – PAGAMENTO

5.1. O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes estão definidos no termo de referência.

6. CLÁUSULA SEXTA – REAJUSTE

6.1. As regras acerca do reajuste do valor contratual são aquelas previstas no termo de referência.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – FORMA DE FORNECIMENTO

7.1. A forma de fornecimento é aquela prevista no termo de referência.

8. CLÁUSULA OITAVA – GARANTIA DE EXECUÇÃO

8.1. Não haverá exigência de garantia de execução para a presente contratação.

9. CLÁUSULA NONA – GARANTIA DO PRODUTO

9.1. Será exigida a prestação de garantia do produto na presente contratação, conforme regras constantes no termo de referência.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – ENTREGA E RECEBIMENTO DO OBJETO

10.1. As condições de entrega e recebimento do objeto são aquelas previstas no termo de referência.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – FISCALIZAÇÃO

11.1. A fiscalização da execução do objeto será efetuada por Comissão/Representante designado pela CONTRATANTE, na forma estabelecida no termo de referência.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

12.1. As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no termo de referência, sendo que constitui especificamente obrigação da CONTRATADA manter, durante a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, as condições de habilitação e qualificação exigidas para a sua contratação.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

13.1. As sanções relacionadas à execução do contrato são aquelas previstas no termo de referência.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – RESCISÃO

14.1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido nas hipóteses previstas nos arts. 183 e 184 do RLCE 2.0, sem prejuízo da aplicação das sanções estabelecidas no termo de referência.

14.2. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados e registrados em processo administrativo, assegurando-se o direito à prévia e ampla defesa.

14.3. O abandono da execução contratual configura motivo para imediata rescisão unilateral.

14.4. A rescisão por ato unilateral poderá acarretar as seguintes consequências, sem prejuízo das sanções previstas neste Termo de Contrato:

14.4.1. Perda da garantia de execução, caso prevista, para ressarcimento da CONTRATANTE;

14.4.2. Na hipótese de insuficiência da garantia, a retenção dos créditos decorrentes do contrato, até o limite dos prejuízos causados à CONTRATANTE;

14.4.3. Cobrança, administrativa ou judicial, dos valores das multas e/ou indenização devidas à CONTRATANTE.

14.5. O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido de Relatório indicativo dos seguintes aspectos, conforme o caso:

14.5.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

14.5.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

14.5.3. Indenizações e multas.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – ALTERAÇÕES

15.1. Eventuais alterações contratuais serão regidas pela disciplina do art. 171 e seguintes do RLCE 2.0.

15.2. As alterações deverão ser precedidas de instrução processual em que deverá constar, no mínimo:

15.2.1. descrição do objeto do contrato com as suas especificações e do modo de execução;

15.2.2. descrição detalhada da proposta de alteração;

15.2.3. justificativa para a necessidade da alteração proposta e a referida hipótese legal;

15.2.4. detalhamento dos custos da alteração, de forma a demonstrar que não extrapola os limites legais e que mantém a equação econômico-financeira do contrato;

15.2.5. concordância das partes, por escrito, em relação às alterações propostas.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – ANTICORRUPÇÃO

16.1. Nenhuma das partes poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por meio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou não financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção sob as leis de qualquer país, seja de forma direta ou indireta quanto ao objeto deste Termo de Contrato, ou de outra forma que não relacionada a este Termo de Contrato, devendo garantir, ainda, que seus prepostos e colaboradores ajam da mesma forma.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – CASOS OMISSOS

17.1. Os casos omissos serão decididos entre as partes, segundo as disposições contidas na Lei n.º 13.303/2016, no Decreto n.º 8.945/2016, no RLCE 2.0 e nas demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei n.º 8.078/1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – PUBLICAÇÃO

18.1. Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento, após formalizado, no Diário Oficial da União e no Portal da Ebserh, conforme art. 155 do RLCE 2.0.

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DISPOSIÇÕES FINAIS

19.1. As partes ficam, ainda, adstritas às seguintes disposições:

19.1.1. As partes devem cumprir as disposições constantes na Lei n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD);

19.1.2. A CONTRATADA está ciente de que deve guardar por si, por seus empregados ou prepostos, em relação aos dados, informações ou documentos de qualquer natureza, exibidos, manuseados, ou que, por qualquer forma ou modo, venham tomar conhecimento, o mais completo e absoluto sigilo, ficando, portanto, por força da lei, civil e penal, responsável por sua indevida divulgação e descuidada ou incorreta utilização, sem prejuízo da responsabilidade por perdas e danos a que der causa;

19.1.3. É permitido à CONTRATADA caucionar ou ceder os créditos do contrato, para qualquer operação financeira, desde que haja prévia e expressa autorização da unidade contratante da Ebserh, sendo aplicável, no que couber, o disposto na Instrução Normativa SEGES/ME n.º 53, de 8 de julho de 2020;

19.1.4. A cessão de crédito, a ser feita mediante celebração de termo aditivo, dependerá de comprovação da regularidade fiscal e trabalhista da cessionária, bem como da certificação de que a cessionária não se encontra impedida de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor;

19.1.5. O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (CONTRATADA) pela execução do objeto contratual, com o desconto de eventuais multas, glosas e prejuízos causados à CONTRATANTE.

20. CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – FORO

20.1. É eleito o Foro da da Justiça Federal, Seção Judiciária do Estado do Maranhão para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não possam ser compostos pela conciliação.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato, depois de lido e achado em ordem, vai assinado pelos contraentes.

| | |
|--|---|
| <div>(assinado eletronicamente) Joyce Santos Lages Superintendente - HU-Ufma/Ebserh CONTRATANTE</div> <div>(assinado eletronicamente) Eurico Santos Neto Gerente Administrativo - HU-Ufma/Ebserh CONTRATANTE</div> | <div>CONTRATADA Cargo / Representante Legal</div> |
|--|---|

TESTEMUNHAS:

1 - XXXX - CPF. nº. ***.XXX.XXX-**

2 - XXXX - CPF. nº. ***.XXX.XXX-**



Documento assinado eletronicamente por **Tatiana Moura da Silva, Analista Administrativo**, em 26/08/2022, às 14:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Germana Modesto Cardoso de Oliveira, Chefe de Unidade**, em 26/08/2022, às 15:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **23812682** e o código CRC **C52C4AF1**.

Referência: Processo nº 23523.016548/2022-91 SEI nº 23812682

Criado por [tatiana.moura](#), versão 10 por [tatiana.moura](#) em 26/08/2022 14:05:33.